

O AUTISMO E O MÉTODO TEACCH COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

*Emanuele Machado *Helen Fernanda *Rafael Marinho.
*Andréa da Silva Morais Alencar

* Acadêmicos de Pedagogia
* Professora das Faculdades Integradas Asmec

manumach@gmail.com

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisas Ltda. Curso de Pedagogia

Palavras Chave: autismo, intervenção pedagógica, TEACCH, inclusão, autonomia.

Introdução

O autismo é uma dificuldade que afeta a forma de como uma pessoa se comunica e se relaciona com outras pessoas. Não apresenta deficiências físicas, dificultando a compreensão da sociedade em relação às necessidades dos autistas. Profissionais e pesquisadores da área educacional têm desenvolvido programas alternativos e estratégias de intervenção para a educação destes alunos que tende enfatizar a correção das dificuldades comportamentais para melhorar o rendimento educacional para possibilitar o contato da criança autista com todos.

Acredita-se que o professor deve capacitar-se para possibilitar o contato da criança autista com todos os tipos de ferramentas disponíveis, sendo desde as mais simples, produzidas por ele mesmo com material reciclado, às tecnológicas, executando atividades multimídias proporcionando benefícios para a criança.

Desenvolvimento

É cada vez mais da responsabilidade da escola, garantir políticas de educação de sucesso, dando resposta a todas as crianças, fornecendo desta forma a inclusão. Todo o corpo docente deve estar mais apto e sensibilizado para garantir a integração de crianças com necessidades educativas especiais. É apresentado o método TEACCH como forma de intervenção pedagógica de maneira a garantir um maior sucesso ao nível do desenvolvimento das crianças portadoras de Autismo.

Este modelo de intervenção foi concebido para ser desenvolvido com crianças com Perturbações do Espectro do Autismo e tem como objetivo ajudar a preparar para que possam viver ou trabalhar de forma mais autônoma possível.

Considerações Finais

Dentre os modelos educacionais para o autista, um dos mais conhecidos é o método TEACCH em português "Tratamento e Educação de Crianças Autistas e com Déficit na Comunicação", desenvolvido

pela Universidade da Carolina do Norte na década de 60. Este modelo de intervenção foi concebido para ser desenvolvido com crianças com Perturbações do Espectro do Autismo e tem como objetivo ajudar a preparar para que possam viver ou trabalhar de forma mais autônoma possível.

O autismo dificulta a socialização das crianças, tornando o trabalho educativo com estas um desafio, portanto, não é fácil quebrar essa barreira e abrir um canal comunicativo com estas crianças, mas acredita-se que através do trabalho dedicado por parte dos professores, pais e profissionais envolvidos, é possível incluí-las socialmente e oferecer-lhes uma educação adequada ao desenvolvimento, pois todos têm direito a um lugar na sociedade, independentemente de suas dificuldades ou diferenças.

Bibliografia

ASSUMPTÃO, Francisco Baptista Júnior, SCHWARTZMAN, José Salomão. Autismo Infantil. São Paulo: Memnon, 1995.

BOSA, Cleonice; CALLIAS, Maria. "Autismo: breve revisão de diferentes abordagens" in Psicologia: Reflexão e Crítica. Vol. 13 nº. 1, 2000. p. p.167-177.

